

QUANDO O RIO BAIXA

Comunidades Amazônicas e os
Desafios das Grandes Secas

José Claudinei Lombardi
Anselmo Alencar Colares
Maria Lília Imbiriba Sousa Colares

ESCOLA
COMUNITÁRIA

ESCOLAR

AGENTE
DE SAÚDE



Conhecer as mudanças
climáticas



Valorizar os saberes
das comunidades



Cuidar dos rios
e das florestas



Garantir direitos
e construir o futuro

*A água
move a vida.
A comunidade
constrói o futuro.*



Educação,
ambiente e direitos
caminham juntos
na Amazônia.



CEACAM

CENTRO AVANÇADO DE APOIO EDUCATIVO
À AGRICULTURA FAMILIAR, SUSTENTABILIDADE
E CULTURA ALIMENTAR NA AMAZÔNIA - UFOPA



UFOPA

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO OESTE DO PARÁ



Conselho Nacional de
Desenvolvimento Científico
e Tecnológico



NAVEGANDO
EDITORA & PUBLICAÇÕES

QUANDO O RIO BAIXA

Comunidades Amazônicas e os
Desafios das Grandes Secas



José Claudinei Lombardi

Anselmo Alencar Colares

Maria Lília Imbiriba Sousa Colares





www.editoranavegando.com
editoranavegando@gmail.com
Uberlândia - MG
Brasil

Direção Editorial: Navegando Publicações
Projeto gráfico e diagramação: Lurdes Lucena
Arte da Capa:

Copyright © by autor, 2026.

Q257 – LOMBARDI, J. C.; COLARES, A. A.; COLARES, M. L. I. S.
Quando o rio baixa: comunidades amazônicas e o desafio das grandes
secas. Uberlândia: Navegando Publicações, 2026.

ISBN: 978-65-6070-182-3

DOI -10.29388/978-65-6070-182-3

1. Amazônia 2. Educação 3. Cartilha educacional. 4. Comunidades
Amazônicas. I. José Claudinei Lombardi – Anselmo Alencar Colares –
Maria Lília Imbiriba Sousa Colares. II. Navegando Publicações. Título.

CDD - 370

Índice para catálogo sistemático
Educação 370



APRESENTAÇÃO

Os rios fazem parte da vida das comunidades amazônicas. Por eles circulam pessoas, alimentos, conhecimentos, histórias e formas de trabalho construídas ao longo de muitas gerações. Em muitas localidades, o rio é também o principal caminho para chegar à escola, ao posto de saúde, às áreas de pesca, às roças e às cidades.

Nos últimos anos, porém, as comunidades da Amazônia têm convivido com secas cada vez mais intensas e prolongadas. A redução do volume dos rios afeta o transporte, dificulta o acesso à água, compromete a pesca e a produção de alimentos, altera a vida das famílias e impõe novos desafios à educação, à saúde e à organização comunitária.

Essas mudanças estão relacionadas a transformações ambientais que ocorrem em diferentes escalas. As mudanças climáticas globais, associadas ao desmatamento, às queimadas e a outras formas de degradação ambiental, contribuem para o aumento da frequência e da intensidade de eventos extremos, como grandes secas e grandes cheias. Embora esses fenômenos tenham causas complexas, seus efeitos são sentidos de forma concreta no cotidiano das comunidades amazônicas.

Esta cartilha foi elaborada com o objetivo de contribuir para a compreensão desses processos de forma simples, acessível e fundamentada em conhecimentos científicos e nos saberes construídos pelas próprias comunidades. Mais do que apresentar informações, busca estimular a reflexão, o diálogo e a participação coletiva diante dos desafios impostos pela crise climática.

Ao longo das páginas, o leitor encontrará explicações sobre as grandes secas, seus impactos sobre a vida das populações amazônicas e algumas iniciativas que podem contribuir para a proteção da água, dos rios, das florestas e das pessoas. Também destacamos a importância da escola, da pesquisa científica, dos conhecimentos tradicionais e da organização comunitária na construção de respostas aos problemas enfrentados pelas populações da região.

A defesa da vida na Amazônia depende do compromisso de todos. Comunidades, escolas, universidades, organizações sociais e governos possuem responsabilidades na construção de políticas e ações capazes de proteger os territórios, garantir direitos e enfrentar os efeitos das mudanças climáticas.

Esperamos que esta cartilha contribua para fortalecer o conhecimento, valorizar as experiências das comunidades amazônicas e incentivar o cuidado com os rios, as florestas e a vida coletiva.



Cuidar dos rios,
das florestas e das
pessoas é cuidar
da vida na Amazônia.

José Claudinei Lombardi
Anselmo Colares
Lília Colares

MUDANÇAS CLIMÁTICAS: A CRISE QUE ATINGE A AMAZÔNIA

O planeta está esquentando e isso afeta diretamente nossos rios, florestas e comunidades.

As mudanças climáticas são alterações no clima do planeta causadas principalmente pela ação humana. A queima de combustíveis fósseis (petróleo, carvão e gás), o desmatamento e as queimadas liberam gases que formam uma camada na atmosfera e retêm o calor do Sol.

Isso provoca o aumento da temperatura do planeta, mudanças no ciclo das chuvas e eventos extremos, como secas prolongadas e cheias muito fortes. A Amazônia, que regula o clima e produz água, também está sendo afetada.



COMO AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS AFETAM A AMAZÔNIA?



Aumento das temperaturas médias em todo o ano.



Chuvas irregulares e mal distribuídas, com períodos longos de seca.



Secas mais intensas e prolongadas.



Rios mais baixos, igarapés secando e lagos diminuindo.



Mais queimadas e incêndios florestais, aumentando a poluição do ar.



Perda da biodiversidade e desequilíbrio dos ecossistemas.



VOCÊ SABIA?

Estudos mostram que a Amazônia está perdendo sua capacidade de produzir chuva. O desmatamento reduz a evapotranspiração das árvores, diminui a umidade do ar e enfraquece os "rios voadores", que levam água da Amazônia para outras regiões do Brasil e da América do Sul.



Sem floresta, não há rios voadores. Sem rios voadores, não há chuva. Sem chuva, não há vida!

O QUE PODEMOS FAZER?



PROTEGER AS FLORESTAS
Evitar o desmatamento e valorizar as áreas preservadas.



COMBATER AS QUEIMADAS
Não atear fogo na floresta e denunciar queimadas ilegais.



RECUPERAR ÁREAS DESMATADAS
Plantar árvores nativas e recuperar as matas ciliares e nascentes.



USAR ENERGIAS LIMPAS
Reduzir o uso de combustíveis fósseis e economizar energia.



FORTALECER AS COMUNIDADES
Organizar-se, participar e cuidar do território e dos recursos naturais.



Cuidar da Amazônia é cuidar do clima do planeta e do futuro das próximas gerações. A floresta em pé é nossa maior aliada contra a crise climática!

7 COMUNIDADES AMAZÔNICAS: VIDAS QUE DEPENDEM DOS RIOS

Os rios sustentam a vida, a cultura e o trabalho das comunidades.

Nas comunidades ribeirinhas, indígenas, quilombolas e tradicionais da Amazônia, tudo está conectado com os rios. Eles fornecem água, alimentos, transporte, energia, lazer, medicamentos, materiais de construção e inspiração para nossas culturas e tradições.

Quando o rio baixa demais ou seca, essas atividades ficam ameaçadas e toda a comunidade sofre.

COMO OS RIOS FAZEM PARTE DO NOSSO DIA A DIA



ALIMENTAÇÃO: Peixes, camarões, quelônios, frutas e plantas alimentam nossas famílias.



TRANSPORTE: Os rios são nossas estradas. É por eles que viajamos, levamos produtos, estudamos, trabalhamos e cuidamos da saúde.



TRABALHO E RENDA: Pesca, agricultura, extrativismo, artesanato e turismo comunitário geram renda e sustentam as famílias.



CULTURA E TRADIÇÃO: Festas, danças, cantos, histórias e saberes tradicionais nascem e vivem junto aos rios.



SAÚDE E BEM-ESTAR: Plantas medicinais, água limpa e a natureza são fontes de cura e equilíbrio.



VOCÊ SABIA?

Mais de 25 milhões de pessoas vivem na Amazônia brasileira. Muitas delas dependem diretamente dos rios para viver com dignidade.

Quando o rio sofre, as comunidades também sofrem.



ATIVIDADES QUE DEPENDEM DO RIO

PESCA



Alimento e renda para as famílias.

AGRICULTURA E ROÇAS



Produção de alimentos para consumo e venda.

EXTRATIVISMO



Coleta de frutos, sementes, óleos, fibras e plantas medicinais.

ARTESANATO



Trabalho com fibras, madeira, sementes e outros materiais da floresta.

EDUCAÇÃO E SAÚDE



Acesso a escolas, postos de saúde e serviços essenciais.

AMEAÇAS QUANDO O RIO BAIXA

- ⊗ Dificuldade para pescar e transportar alimentos.
- ⊗ Aumento dos preços e falta de produtos essenciais.
- ⊗ Mais distância e tempo para chegar à escola e à saúde.
- ⊗ Prejuízos à agricultura e perda da renda familiar.
- ⊗ Aumento das doenças, do estresse e da insegurança.



VALORIZAR OS RIOS É PROTEGER A VIDA!



Cuidar dos rios é cuidar de nós mesmos.



Unir saberes tradicionais e conhecimento científico fortalece nossas soluções.



Denunciar crimes ambientais e cobrar políticas públicas é um direito de todos.



Juntos, podemos construir uma Amazônia onde os rios continuem vivos e as comunidades continuem existindo com dignidade.



Sem rios, não há vida. Sem comunidades, não há Amazônia.
Proteger nossos rios é garantir o futuro das próximas gerações!

8 GRANDES SECAS: O QUE SÃO E POR QUE ACONTECEM?

As grandes secas são períodos em que chove muito menos do que o normal por vários meses ou até anos.

Na Amazônia, isso faz com que os rios baixem muito, lagos e igarapés sequem e a água fique difícil de encontrar.

As secas sempre existiram, mas hoje estão mais fortes e mais frequentes por causa das mudanças no clima e da destruição da natureza.

Quando chove menos na floresta, os rios recebem menos água. Além disso, o desmatamento e as queimadas diminuem a umidade do ar e impedem que as chuvas aconteçam como antes.

PRINCIPAIS CAUSAS



MUDANÇAS CLIMÁTICAS GLOBAIS

Aquecimento do planeta altera os padrões de chuva.



DESMATAMENTO

Menos árvores significa menos umidade e menos chuva.



QUEIMADAS

Além de destruir a floresta, aumentam o calor e a poluição do ar.



AQUECIMENTO DOS RIOS E DOS MARES

A água mais quente evapora mais rápido, reduzindo as chuvas.

RESUMINDO

Menos chuva + desmatamento + queimadas = rios baixos e seca severa.



VOCÊ SABIA?

Em alguns lugares da Amazônia, o nível dos rios em 2023 e 2024 foi o mais baixo já registrado em mais de 120 anos!

Fonte: ANA – Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (2023).

COMO IDENTIFICAMOS QUE A SECA É GRANDE?

Observamos alguns sinais que mostram que a seca está mais forte e dura mais tempo:



NÍVEL DOS RIOS

Rios muito baixo do nível normal.



TEMPO SEM CHUVA

Muitos dias ou meses sem chuvas significativas.



IMPACTOS NA NATUREZA

Morte de peixes, plantas e animais, e perda das roças.



DIFICULDADES PARA AS COMUNIDADES

Falta de água, alimentos, transporte e trabalho.



CALOR EXTREMO

Temperaturas mais altas por muitos dias seguidos.



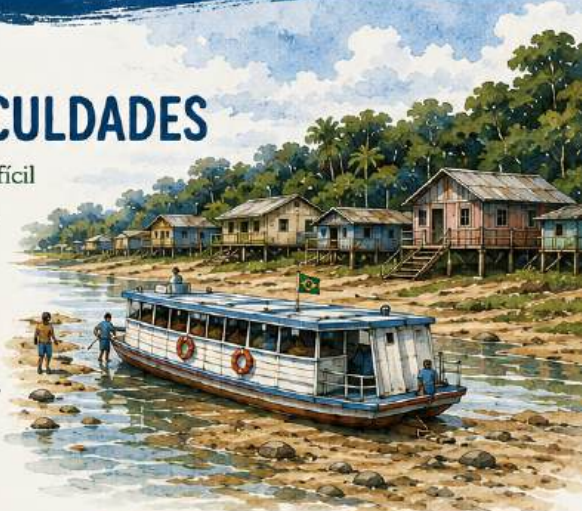
Entender por que as secas acontecem é o primeiro passo para proteger nossos rios, nossas florestas e nossas comunidades.

9 TRANSPORTE E ACESSO COM DIFICULDADES

Quando o rio baixa, ir e voltar fica mais difícil

Nas comunidades amazônicas, os rios são as principais estradas. Por eles chegam alimentos, medicamentos, combustível, materiais escolares, correspondências e muitas outras coisas importantes para a vida cotidiana.

Quando o rio baixa demais, barcos grandes não conseguem passar, encalham ou ficam longe da margem. Isso dificulta o transporte de pessoas e mercadorias e aumenta o tempo e o custo das viagens.



COMO A SECA AFETA O TRANSPORTE

- Barcos e balsas não conseguem chegar às comunidades mais distantes.
- Roteiros e horários são alterados ou suspensos.
- Preços dos produtos aumentam por causa do frete mais caro.
- Emergências de saúde ficam mais difíceis de ser atendidas.
- Estudantes têm mais dificuldade para chegar à escola.



VOCÊ SABIA?

Em muitas regiões da Amazônia, mais de 70% das viagens de pessoas e do transporte de cargas são feitos por via fluvial.

Fonte: CNT – Confederação Nacional do Transporte (2023).

IMPACTOS PARA AS COMUNIDADES



Dificuldade para chegar a postos de saúde e hospitais.



Falta de alimentos e produtos básicos.



Aumento dos preços e das despesas das famílias.



Atrasos no transporte escolar e na realização das aulas.



Isolamento das comunidades e mais vulnerabilidade.

O QUE PODEMOS FAZER?



Planejar os transportes de acordo com o período de seca.



Manter e adaptar embarcações para navegar em águas rasas com segurança.



Organizar a compra coletiva de alimentos e materiais para reduzir custos.



Fortalecer a organização comunitária e a comunicação entre as comunidades.



Defender políticas públicas que garantam transporte e acesso durante todo o ano.



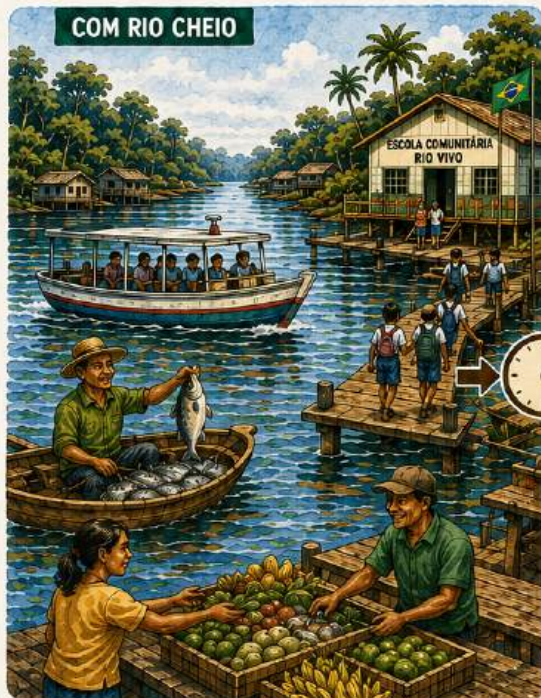
Rios navegáveis são vida, trabalho e direitos das populações amazônicas. Proteger os rios é garantir o acesso, a dignidade e a cidadania.



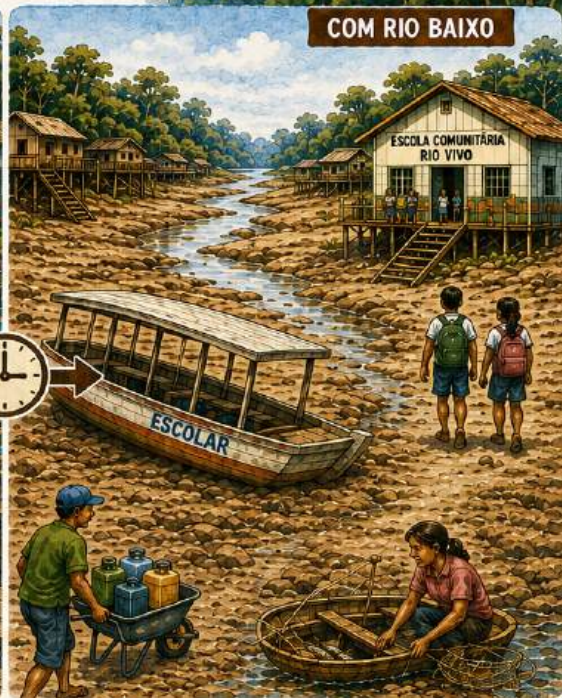
O QUE ACONTECE QUANDO O RIO BAIXA?

Quando o nível da água diminui muito, várias atividades das comunidades são afetadas ao mesmo tempo.

COM RIO CHEIO



COM RIO BAIXO



O transporte de pessoas e mercadorias fica mais difícil e demorado.



A pesca diminui, e os peixes ficam mais distantes ou difíceis de encontrar.



Mercadorias e alimentos chegam em menor quantidade e com mais dificuldade.



Buscar água para beber, cozinhar e tomar banho exige mais tempo e esforço.



A escola, o posto de saúde e outras atividades podem ter o funcionamento prejudicado.



VOCÊ SABIA?

Em algumas secas extremas, comunidades ficam temporariamente isoladas por causa das dificuldades de navegação.



SABER DA COMUNIDADE

Os moradores costumam identificar sinais da seca observando o nível da água, as praias de areia e o comportamento dos peixes.



CONVERSE EM FAMÍLIA E NA COMUNIDADE



Quais mudanças aparecem primeiro quando o rio começa a baixar?



Rios navegáveis são vida, trabalho e direitos das populações amazônicas. Proteger os rios é garantir o acesso, a dignidade e a cidadania.

A PESCA TAMBÉM SOFRE

Quando o rio baixa muito, a pesca artesanal pode se tornar mais difícil para muitas famílias.

COM RIO CHEIO



COM RIO BAIXO



Muitas famílias amazônicas dependem da pesca para sua alimentação e para obter renda.



Durante as grandes secas, os peixes podem mudar de lugar, ficar mais difíceis de encontrar ou diminuir em algumas áreas.



Os pescadores precisam percorrer distâncias maiores e gastar mais tempo para conseguir pescar.



Isso pode afetar tanto a alimentação quanto o sustento das famílias.



VOCÊ SABIA?

Alguns peixes dependem das áreas alagadas das florestas para se alimentar e se reproduzir.



SABER DA COMUNIDADE

Os pescadores conhecem os períodos do rio, observam o comportamento dos peixes e desenvolvem estratégias para enfrentar épocas de seca.



CONVERSE EM FAMÍLIA E NA COMUNIDADE

Quais espécies de peixes costumam aparecer mais ou menos quando o rio está muito baixo?



Rios navegáveis são vida, trabalho e direitos das populações amazônicas. Proteger os rios é garantir o acesso, a dignidade e a cidadania.



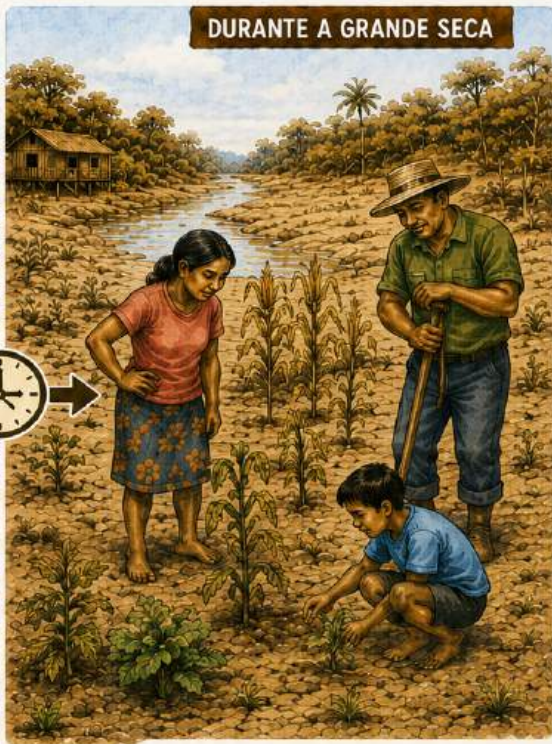
A ROÇA PRECISA DE ÁGUA

A produção de alimentos depende da chuva, da qualidade do solo e da disponibilidade de água.

COM CHUVAS REGULARES



DURANTE A GRANDE SECA



Muitas famílias amazônicas produzem parte de seus alimentos em pequenas roças e quintais.



Quando as chuvas diminuem por muito tempo, algumas plantações podem crescer menos ou produzir menos alimentos.



A falta de água também dificulta o cultivo de hortaliças, frutas e outros produtos importantes para a alimentação das famílias.



Por isso, as grandes secas afetam não apenas os rios, mas também a produção de alimentos.



VOCÊ SABIA?

A mandioca é uma das culturas mais importantes para a alimentação de muitas comunidades amazônicas.



SABER DA COMUNIDADE

Agricultores observam os ciclos das chuvas e adaptam o plantio de acordo com as condições do clima e do solo.



CONVERSE EM FAMÍLIA E NA COMUNIDADE

Quais alimentos ficam mais difíceis de produzir quando a seca dura muito tempo?



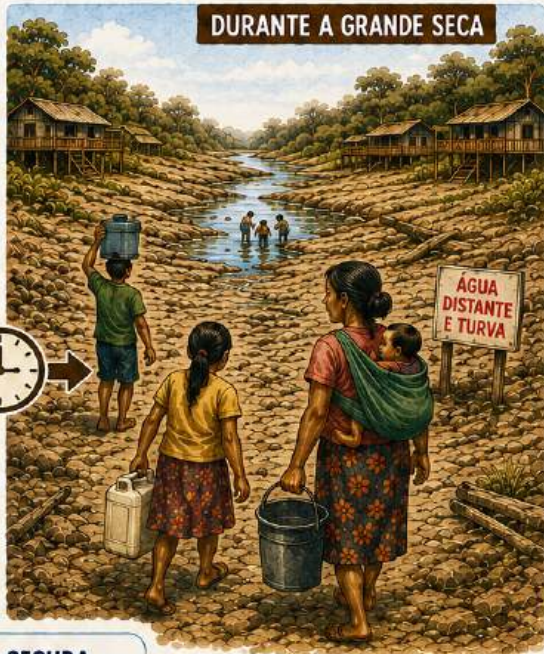
13 QUANDO FALTA ÁGUA PARA BEBER

A água é essencial para a vida. Durante as grandes secas, ficar com água limpa e suficiente pode ser muito difícil.

COM ÁGUA DISPONÍVEL



DURANTE A GRANDE SECA



ÁGUA SEGURA



Quando há água disponível, as famílias conseguem coletar água limpa perto de casa.



Durante a seca, muitas pessoas precisam caminhar longas distâncias para encontrar água.



A água pode ficar mais turva e exigir cuidados antes de ser consumida.



A falta de água suficiente prejudica a saúde, a higiene, a limpeza da casa e o preparo dos alimentos.



Escolas e postos de saúde também podem ter dificuldades para se manter abastecidos.



Filtrar

Use pano limpo ou filtro.



Ferver

Quando possível, ferva a água.



Armazenar

Use recipientes limpos e tampados.



Proteger

Mantenha a água protegida do sol, poeira e animais.



Evitar contaminação

Não deixe animais beberem nos recipientes.



VOCÊ SABIA?

A água limpa é fundamental para prevenir doenças como diarreia, verminoses e infecções.



SABER DA COMUNIDADE

As famílias conhecem os lugares onde a água fica assim por mais tempo, mesmo na seca, e ensinam isso às crianças.



CONVERSE EM FAMÍLIA E NA COMUNIDADE

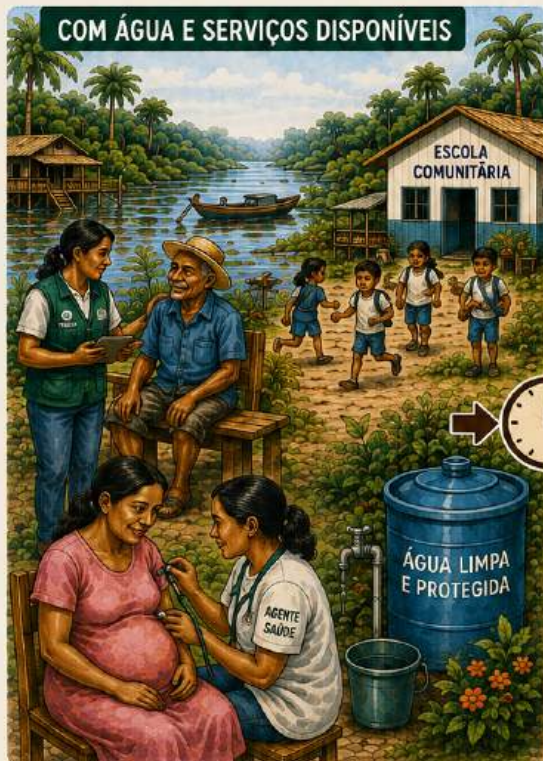
O que sua família faz para conseguir água limpa quando o rio está muito baixo?



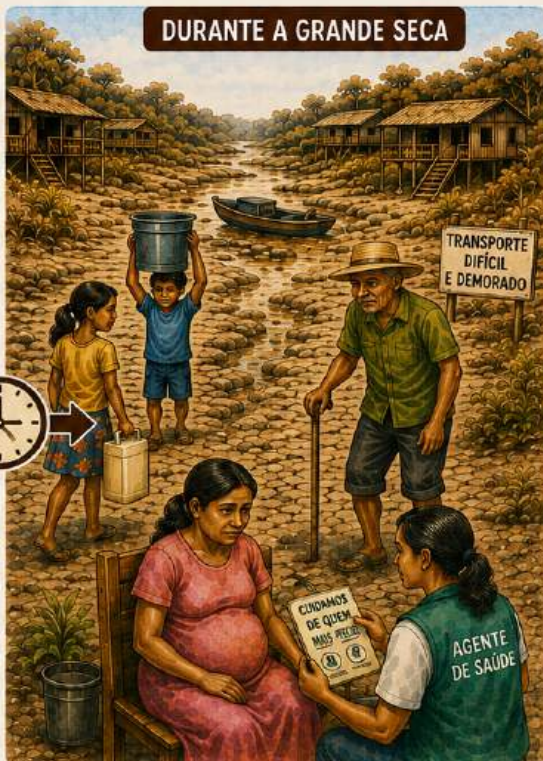
QUEM SOFRE PRIMEIRO?

As grandes secas afetam toda a comunidade, mas algumas pessoas podem enfrentar maiores dificuldades e precisar de mais cuidados.

COM ÁGUA E SERVIÇOS DISPONÍVEIS



DURANTE A GRANDE SECA



Durante as grandes secas, todas as famílias enfrentam desafios.



No entanto, crianças pequenas, idosos, gestantes e pessoas com problemas de saúde podem precisar de atenção especial.



O calor intenso, a dificuldade de acesso à água e as limitações no transporte podem aumentar os riscos para esses grupos.



Por isso, a solidariedade e o cuidado comunitário tornam-se ainda mais importantes.



VOCÊ SABIA?

Crianças e idosos podem sentir mais rapidamente os efeitos da desidratação causada pelo calor e pela falta de água.



SABER DA COMUNIDADE

Em muitas comunidades amazônicas, famílias, vizinhos e agentes de saúde se ajudam mutuamente durante os períodos mais difíceis.



CONVERSE EM FAMÍLIA E NA COMUNIDADE

Como sua comunidade costuma apoiar crianças, idosos e pessoas doentes durante períodos de seca?



O QUE PODEMOS FAZER?

As grandes secas trazem desafios, mas as comunidades podem se organizar para reduzir seus impactos e proteger a vida.



Embora não possamos impedir uma seca, podemos nos preparar melhor para enfrentar seus efeitos.



O cuidado com a água, a proteção das nascentes, a organização comunitária e o compartilhamento de conhecimentos ajudam a reduzir dificuldades.



Escolas, famílias, associações, agentes de saúde e lideranças locais têm um papel importante nesse processo.



Quando a comunidade trabalha unida, torna-se mais forte diante dos desafios.



VOCÊ SABIA?

Comunidades organizadas conseguem responder mais rapidamente a situações de emergência causadas por secas e enchentes.



SABER DA COMUNIDADE

Muitas soluções utilizadas durante as secas foram construídas ao longo do tempo pela experiência dos próprios moradores.



CONVERSE EM FAMÍLIA E NA COMUNIDADE

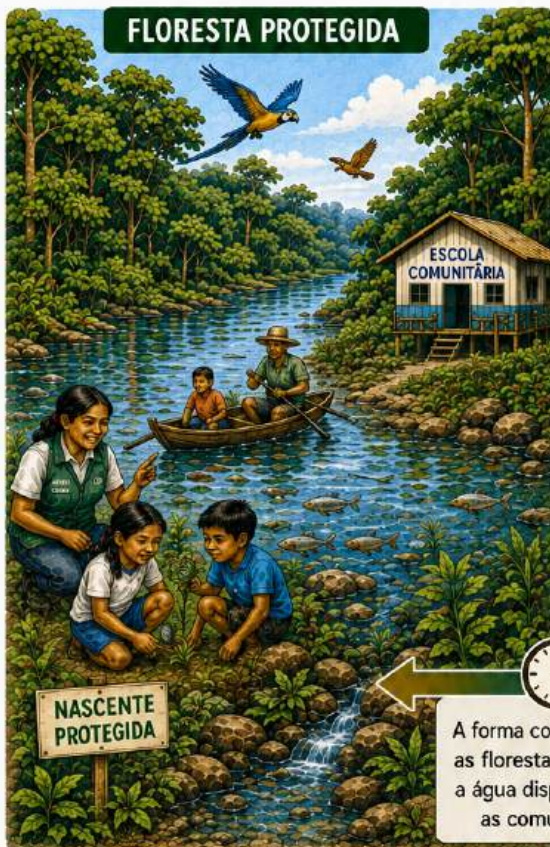
O que sua comunidade já faz para enfrentar períodos de seca?



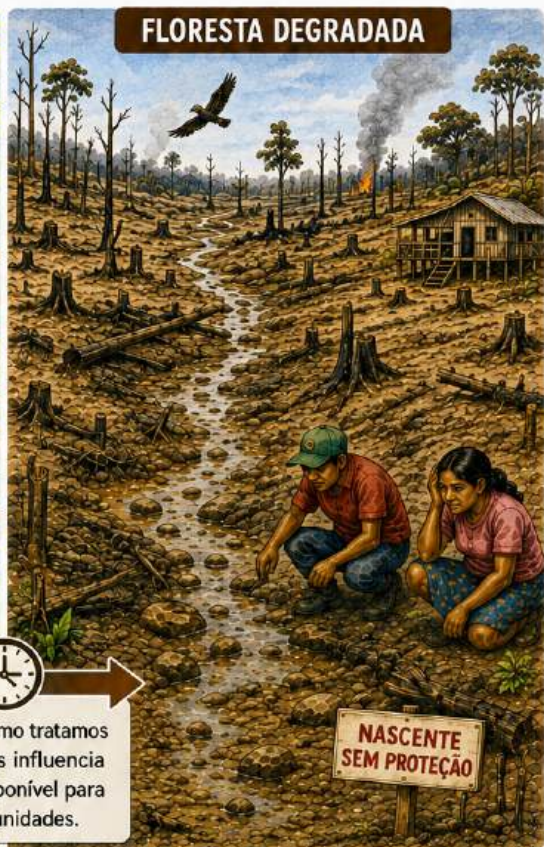
16 CUIDAR DOS RIOS E DAS FLORESTAS

Os rios, as florestas e as pessoas fazem parte de uma mesma rede de vida.

FLORESTA PROTEGIDA



FLORESTA DEGRADADA



A forma como tratamos as florestas influencia a água disponível para as comunidades.



As florestas ajudam a proteger o solo, conservar a água e manter muitos seres vivos.



Quando ocorre desmatamento ou queimadas, parte dessa proteção é perdida.



Por isso, cuidar dos rios, das nascentes e das florestas também significa cuidar das pessoas e das comunidades.



A proteção da natureza é uma responsabilidade coletiva.



VOCÊ SABIA?

As raízes das árvores ajudam a infiltrar a água da chuva no solo e a proteger nascentes e igarapés.



SABER DA COMUNIDADE

Muitas comunidades amazônicas possuem conhecimentos importantes sobre o uso sustentável da floresta e dos recursos naturais.

CONVERSE EM FAMÍLIA E NA COMUNIDADE

Quais ações podem ajudar a proteger os rios e as florestas da sua região?



APRENDER PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS

A escola, a ciência e os conhecimentos das comunidades ajudam a compreender os problemas e a construir soluções.



A escola tem um papel importante na compreensão dos desafios ambientais e sociais da Amazônia.



Os conhecimentos produzidos pela ciência ajudam a entender as mudanças no clima, nos rios e nas florestas.



Ao mesmo tempo, as comunidades acumulam experiências e saberes construídos ao longo de muitas gerações.



Quando esses conhecimentos dialogam, surgem novas possibilidades para enfrentar os problemas e proteger a vida.



VOCÊ SABIA?

Muitos conhecimentos científicos nascem da observação cuidadosa da natureza e das experiências das comunidades.



SABER DA COMUNIDADE

Pescadores, agricultores, moradores mais antigos e lideranças locais possuem conhecimentos importantes sobre os rios, as chuvas e a floresta.



CONVERSE EM FAMÍLIA E NA COMUNIDADE

O que você aprendeu com sua família ou comunidade sobre os rios, as chuvas e a floresta?



COMUNIDADES ORGANIZADAS E DIREITOS GARANTIDOS

Enfrentar a crise climática exige a participação das comunidades e o compromisso dos governos.



As comunidades amazônicas possuem conhecimentos importantes para enfrentar os desafios provocados pelas grandes secas e pelas mudanças climáticas.



Mas a proteção da vida não depende apenas dos esforços das famílias e das comunidades.



Municípios, estados e governo federal têm responsabilidades na garantia do acesso à água, à saúde, à educação, ao transporte e à proteção ambiental.



Enfrentar a crise climática exige participação das comunidades, fortalecimento das políticas públicas e compromisso dos governos em todas as esferas.



VOCÊ SABIA?

A Constituição Federal garante direitos relacionados à saúde, à educação, ao meio ambiente e à qualidade de vida.



SABER DA COMUNIDADE

Associações comunitárias, escolas, sindicatos, movimentos sociais e organizações locais ajudam a defender direitos e fortalecer a participação popular.



CONVERSE EM FAMÍLIA E NA COMUNIDADE

Quais ações dos governos poderiam ajudar sua comunidade a enfrentar melhor os períodos de seca?



EM CASO DE SECA EXTREMA, QUEM PODE AJUDAR?

Quando a seca extrema afeta a comunidade, é importante saber quem procurar. Estes órgãos podem oferecer apoio emergencial, assistência social e orientação às famílias.



DEFESA CIVIL DE SANTARÉM (COMDEC)

Ajuda humanitária, água potável, cestas básicas e atendimento às comunidades isoladas.



(93) 99210-7898



comdec@santarem.pa.gov.br



CORPO DE BOMBEIROS

Combate a incêndios, queimadas e situações de emergência.



193



(93) 3522-7536



SECRETARIA DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL (SEMTRAS)

Atendimento às famílias afetadas pela estiagem.



(93) 99190-8090



semtras@santarem.pa.gov.br



SECRETARIA DE AGRICULTURA E PESCA (SEMAP)

Apoio a agricultores familiares, pescadores e comunidades rurais.



(93) 3522-1383



(93) 3523-2951



VOCÊ SABIA?

Procurar ajuda logo no início de uma emergência pode reduzir muitos problemas para as famílias e comunidades.



DIREITOS, PROTEÇÃO AMBIENTAL E APOIO À COMUNIDADE

As comunidades têm direitos. Quando houver problemas ambientais, falta de atendimento público ou necessidade de proteção social, é possível procurar os órgãos responsáveis.



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ (MPPA)

Fiscaliza serviços públicos e acompanha situações que afetam a população.



(93) 3512-0400



(93) 3512-0404



WhatsApp: (93) 99802-3465



mpsantarem@mppa.mp.br



SEMAS, IBAMA E ICMBio

Fiscalização ambiental, combate a queimadas e proteção dos rios e das florestas.



0800-061-8080



(93) 3524-7450



(91) 98486-2719



ecac.pa@icmbio.gov.br



CRAS CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Apoio social e orientação às famílias.

Unidades:

- Santarenzinho
- São José Operário
- Urumari
- Santana

Consultar a unidade mais próxima.



GUARDE ESTES CONTATOS

Compartilhe estas informações com familiares, vizinhos e lideranças da comunidade.

Informação, organização e solidariedade ajudam a proteger vidas.



JUNTOS SOMOS MAIS FORTES

Planejar, informar e se organizar é a melhor maneira de enfrentar a seca e cuidar da vida. Conte com sua comunidade!



CRÉDITOS, APOIOS E TRANSPARÊNCIA



SOBRE ESTA CARTILHA

Título:

**Quando o Rio Baixa:
Comunidades Amazônicas e os
Desafios das Grandes Secas**

Autores:

José Claudinei Lombardi
Anselmo Colares
Lília Colares



INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES



CEACAM

Centro de Estudos
Avançados da Amazônia



UFOPA

Universidade Federal
do Oeste do Pará



Conselho Nacional de
Desenvolvimento Científico
e Tecnológico



**EDITORA
NAVEGANDO**



APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO

Esta cartilha foi produzida no âmbito de atividades de pesquisa, ensino e extensão voltadas à educação ambiental, à educação comunitária e à divulgação científica sobre os impactos das grandes secas na Amazônia.



NOTA DE TRANSPARÊNCIA

Esta publicação contou com o apoio de ferramentas de inteligência artificial generativa, incluindo o ChatGPT (OpenAI), utilizadas como instrumento auxiliar na organização de informações, revisão textual, desenvolvimento de propostas editoriais e apoio à elaboração de conteúdos.

A concepção da obra, a definição dos conteúdos, a seleção das informações, a revisão final e a responsabilidade acadêmica permanecem sob responsabilidade dos autores.



CRÉDITOS DE PRODUÇÃO

Texto e organização:

José Claudinei Lombardi
Anselmo Colares
Lília Colares

Coordenação institucional:

CEACAM – Centro de Estudos
Avançados da Amazônia

Projeto editorial:

Editora Navegando

Ilustrações:

Ilustração científica popular
em aquarela amazônica



*Conhecer, cuidar, organizar-se e agir coletivamente
são caminhos para proteger a vida na Amazônia.*

CONHECER • PREVENIR • AGIR • DEFENDER A VIDA

Esta cartilha foi criada para dialogar com as comunidades ribeirinhas, estudantes, educadores e todas as pessoas que vivem, trabalham e aprendem com os rios da Amazônia.

Aqui você vai compreender o que são as grandes secas, como elas afetam a vida das comunidades e o que podemos fazer juntos para proteger nossos rios, nossas florestas e nosso futuro.

Informação, conhecimento e organização são caminhos para enfrentar os desafios do clima e construir uma Amazônia viva, justa e sustentável.

JUNTOS PODEMOS:



Cuidar da água e dos rios



Valorizar os saberes das comunidades



Cuidar dos rios e das florestas



Garantir direitos e construir o futuro



*A água move a vida.
A comunidade constrói o futuro.*



CENTRO AVANÇADO DE APOIO EDUCATIVO
À AGRICULTURA FAMILIAR, SUSTENTABILIDADE
E CULTURA ALIMENTAR NA AMAZÔNIA - UFOPA



UFOPA
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO OESTE DO PARÁ



Conselho Nacional de
Desenvolvimento Científico
e Tecnológico



NAVEGANDO
EDITORA & PUBLICAÇÕES

ESPAÇO RESERVADO
PARA O CÓDIGO DE BARRAS

ISBN